

TRAVÃO DOCENTE (AUTOTRAFAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão docente* é a carência de experiência, falha de caráter, imaturidade ou traço-fardo pessoal capaz de dificultar, limitar, obstaculizar, restringir, amarrar, frear ou impedir a formação, atuação ou desenvolvimento da conscin, homem ou mulher, enquanto professora de Conscienciologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. Surgiu no Século XIII. O termo *travão* apareceu no Século XVII. A palavra *docente* deriva igualmente do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, participio presente de *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trafar docente. 2. Travamento docente. 3. Regressismo professoral. 4. Limitação parapedagógica. 5. Inépcia docente. 6. Autorrepressão docente. 7. Autassédio docente.

Neologia. As 4 expressões compostas *travão docente*, *minitravão docente*, *maxitravão docente* e *megatravão docente* são neologismos técnicos da Autotrafarologia.

Antonimologia: 1. Trafar docente. 2. Autodesenvolvimento docente; autodestravamento do professor de Conscienciologia. 3. Autorreciclagem docente. 4. Renovação docente. 5. Docência semperaprendente. 6. Autodesrepressão docente. 7. Autodesassédio docente.

Estrangeirismologia: o *locus* de menor resistência docente; o *modus operandi* pessoal causador de problemas no âmbito da docência; o estabelecimento de padrões rígidos e exagerados de *performance* docente; a tendência ao *locus of control* (loc) externo; a necessidade de *glasnost* pessoal; a refratariedade aos *insights* dos amparadores extrafísicos; a *closed mind*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodesassedialidade docente.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relacionados ao tema: – *Trafares minam proéxis. Trafar: subproduto descartável.*

Proverbologia. Eis dito popular relativo ao tema: – *Todo excesso esconde uma falta.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autenfrentamento.** A maioria das pessoas não se autenfrenta em função do **egoísmo**, do orgulho ou da vaidade”.

2. “**Traforismo.** Veja qual é o seu **megatrafor** e use-o para destruir o seu megatrafar. Esta é a megaluta pessoal, permanente e prioritária”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da rigidez autopensênica; a autopensenidade trafarrista; o holopensene pessoal do fechadismo; os patopensenes; a patopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os estutopensenes; a estutopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: o travão docente; a fuga do enfrentamento dos autotrafares; a amoralidade; as autocorrupções; a autescravização aos pseudoganhos; os autenganos; a teimosia; o egoísmo; o orgulho; a vaidade, a arrogância; o pedantismo; a autopromoção; a negligência quanto à autopesquisa; os impactos nocivos da insciência trafarológica para a formação e prática docente; o trafarismo; a menos-valia pessoal; os autestigmas; as dúvidas mortificadoras quanto aos próprios po-

tenciais; a superficialidade nos estudos e nas autexperimentações; a ausência de autoconfiança; as manipulações interconscienciais; a agressividade; a belicosidade; a competitividade; a prepotência; o humor deslocado em sala de aula; a impulsividade; a inaptidão tecnológica; a religiosidade; o misticismo; o radicalismo; os preconceitos; a dificuldade de escutar; a verborragia; a tacon enquanto conduta padrão das autabordagens assistenciais; a insegurança; a necessidade de controlar tudo; o fechadismo consciencial; a timidez; o apego excessivo aos conteúdos e às técnicas didáticas; o *medo* da autexposição; o *medo* de errar ou fracassar; o *medo* de não bancar a função de docente conscienciológico; o *medo* de não saber responder as perguntas dos discentes; o *medo* de parecer incompetente; o *medo* de passar por situação vexatória em sala de aula; o *medo* de ser criticado; o *medo* de ser agredido; o *medo* de ser julgado ou avaliado; o *medo* de ser rejeitado; a sinistrose; a ansiedade de desempenho no contexto da docência; o assombro pessoal diante da falta de experiência em determinado campo de autexperimentação; a pusilanimidade; a inautenticidade; a verbação lacunada; a defesa da autoimagem irreal; o bifrontismo; os autacobertamentos; as autorrepressões; o desperdício de oportunidades e companhias evolutivas; os redutores do autodiscernimento; os valores anacrônicos dificultadores ou impossibilitadores da formação, exercício ou qualificação do docente conscienciológico; o uso da vontade javalínica aplicada aos autenfrentamentos; a coragem de se expor com autenticidade, de modo interassistencial; a autocosmoeticidade; a transparência; a autodescensão cosmoética; o bom humor enquanto ferramenta auto e heterodesassediadora; a desdramatização do erro; o sobreaparelhamento; a impactoterapia; a Cosmoética Destrutiva; o abertismo para pedir ajuda diante da constatação de in experiência ou incapacidade para lidar com as próprias dificuldades; os cursos para formação e qualificação de professores da Conscienciologia do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); os atendimentos pontuais, regulares e de grupo da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); os cursos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); os cursos da *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inacessibilidade autoimposta, de modo temporário ou persistente, à interassistência dos amparadores extrafísicos; a ausência de autoconfiança nas próprias parapercepções; a desconfiança quanto ao amparo extrafísico de função; o apego à companhia de assediadores e guias amauróticos; o abuso das energias conscienciais (ECs) no âmbito da docência conscienciológica; o uso da sedução holochacral em sala de aula; o cascagrossismo parapsíquico; o descompromisso com a equipe de amparadores extrafísicos; a possibilidade de ocorrência de projeção vexaminosa explicitadora do travão docente; o persistente olhar de fraternidade dos parabenfeitores; a abertura às inspirações do amparo extrafísico; o cultivo das amizades extrafísicas salutares; o ganho de energia advindo dos autenfrentamentos ou da prática interassistencial eficaz em sala de aula.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo regressivo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico valores anacrônicos-autotrafáres*; o *sinergismo produtivo autopesquisa-heterajuda*; o *sinergismo amparador-amparando*.

Principiologia: o uso anticosmoético do princípio “isso não é para mim”; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); a autocompreensão quanto ao *princípio da autevolução por meio da interassistência tarística*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) objetivando o autenfrentamento do travão docente.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissoivos* (CIs); a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria dos traços conscienciais*.

Tecnologia: as técnicas autoconscienciométricas; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas heteroconsciencioterápicas; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do EV; as técnicas para autodesassimilação energética; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado à formação e qualificação dos docentes de Conscienciologia; o voluntariado da OIC; o voluntariado da CONSCIUS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; a docência enquanto laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: os efeitos antiproexológicos das automanobras dilatórias; os efeitos do esbregue intermissivo sobre a formação ou prática docente na atual existência; os efeitos antievolutivos dos trafores ociosos; a dramatização dos efeitos da presença de consciexes patológicas na psicofera pessoal; o efeito de confiar na assistência interpares; os efeitos salutares das autorreflexões profundas e constantes; o efeito motivador das autossuperações relativas.

Neossinapsologia: o esforço pessoal necessário para recuperar os cons magno da intermissividade ou as paraneossinapses intermissivas; a consolidação das neossinapses enquanto fator essencial para a superação dos travões docentes; as neossinapses promotoras da reciclagem intraconsciencial.

Ciclologia: o ciclo da práxis parapedagógica; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo autoconscienciométrico; o ciclo da autorreflexão docente; o ciclo virtuoso reciclar-retribuir.

Enumerologia: o travão comunicacional; o travão emocional; o travão energossomático; o travão intelectual; o travão interacional; o travão parapsíquico; o travão somático.

Binomiologia: o binômio autotrafarismo-insegurança; o binômio permanência na zona de conforto patológica-subnível evolutivo; o binômio autodesvalorização-arrogância; o binômio mau hábito pensênico—pressão holopensênica; o binômio repressão do trafar—repressão do trafar; o binômio valorização dos autotrafores—desdramatização dos autotrafores; o binômio autocentramento cosmoético—autoconfiança; o binômio autaceitação-autopacificação.

Interaciologia: a interação professor-orientador-candidato a docente; a interação parapedagogo-professorando; a interação professor de Conscienciologia—amparadores extrafísicos de função; a interação consciencioterapeuta-evoluciente; a interação conscienciômetra-autopesquisador; a interação autopesquisa traforológica—autoconsciencioterapia.

Crescendologia: o crescendo erro-acerto; o crescendo recéxis-recin; o crescendo fechadismo-abertismo; o crescendo patológico desculpas-melin-melex.

Trinomiologia: o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio omissão deficitária—engano óbvio—erro; o trinômio desorganização—falta de priorização—postergação das ações; as influências recíprocas do trinômio Paragenética-Genética-Mesologia; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio aqui-agora-já; o trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à autorreeducação no âmbito da docência.

Polinomiologia: o polinômio Parapedagogiologia-Consciencimetrologia-Consciencioterapeutologia-Proexologia; o polinômio investigar-diagnosticar-enfrentar-superar; o polinômio autavaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação.

Antagonismologia: o antagonismo apego patológico / desapego lúcido; o antagonismo omissão deficitária / minipeça interassistencial lúcida; o antagonismo autexposição / acobertamento; o antagonismo subcerebralidade / paracerebralidade; o antagonismo autodispersão / priorização evolutiva; o antagonismo esquiva experiencial / autexperimentação técnica; o antagonismo teática / 99% de teoria e 1% de prática.

Paradoxologia: o paradoxo do megatrafar composto; o paradoxo de admitir e enfrentar as próprias fraquezas ser indicador de força intraconsciencial; o paradoxo de a manutenção da zona de conforto poder ser desconfortável.

Politicologia: a assediocracia; a egocracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a *lei das afinidades interconscienciais*; a autossubjugação à *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à autossuperação dos travões docentes pessoais.

Filiologia: a *neofilia*; a *autevoluciofilia*; a *recexofilia*; a *recinofilia*; a *amparofilia*; a *autocriticofilia*; a *heterocriticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *heterocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *fobia social*; a *tecnofobia*; a *errofobia*; a *catagelofobia*; a *decidofobia*; a *hipengiofobia*; a *glossofobia*; a *espectrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de procrastinar a realização das ações evolutivas; a fracassomania; a megalomania.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de o professor de Conscienciologia estar sempre conectado com o amparo extrafísico em sala de aula*; o *mito de Narciso*.

Holotecologia: a *trafaroteca*; a *nosoteca*; a *psicossomatoteca*; a *apriorismoteca*; a *egoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autotrafarologia*; a *Parapatologia*; a *Antiproexologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Parapedagogiologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Paradireitologia*; a *Recexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Holossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin teoricon*; a *conscin-esponja*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin semperaprendente*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *candidato à docência*; o *professorando*, o *agente retrocognitor*; o *antepassado de si mesmo*; o *docente*; o *parapedagogo*; o *professor orientador*; o *reeducador*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *autopesquisador*; o *conscienciólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *candidata à docência*; a *professoranda*; a *agente retrocognitora*; a *antepassada de si mesma*; a *docente*; a *parapedagoga*; a *professora orientadora*; a *reeducadora*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *autopesquisadora*; a *consciencióloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão docente* = o *minitrafar pessoal*, ocasionador de obstáculos de menor expressão ou temporários à formação, atuação ou ao desenvolvimento docente; *maxitravão docente* = a característica pessoal imatura, de maior expressão no microuniverso consciencial, capaz de ocasionar o adiamento da formação docente ou de atravancar o desenvolvimento do professor ou professora; *megatravão docente* = o *automegatrafar* impossibilitador da formação docente ou da atuação da *conscin*, homem ou mulher, na função de professor de Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da postergação*; a *cultura da autevolutividade*.

Holossomatologia. Os travões docentes podem ser classificados de acordo com os 4 veículos de manifestação da consciência, listados na ordem funcional:

1. **Somáticos:** os distúrbios somáticos; as intoxicações orgânicas; as minidoenças; as doenças crônicas; o sedentarismo; a carência sexual crônica; a promiscuidade sexual.

2. **Energossomáticos:** os bloqueios chacrais crônicos; as descompensações energéticas crônicas; as couraças energossomáticas; as intoxicações energéticas; as assimilações antipáticas constantes; a promiscuidade energética.

3. **Psicossomáticos:** as autovitimizações; a ansiedade; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a conflitividade íntima; a dramatização; o emocionalismo; as fobias; as ectopias afetivas; o assombramento pessoal diante dos fatos e parafatos; os traumas emocionais; a carência afetiva crônica; os medos.

4. **Mentaisomáticos:** as apriorismoses; o hábito antievolutivo de pensar mal de si e de outrem; a autorreflexão faltante ou falha; a autocognição lacunosa; a superficialidade cultural; a heteronomia intelectual patológica; a preguiça mental; a rigidez mental; a *tagarelice* mental.

Cronologia. No âmbito do processo formativo do docente de Conscienciologia, os travões pessoais podem se manifestar em 4 momentos, listados em ordem cronológica:

1. **Pré-formação:** o autotrafar propiciador do antagonismo ou da procrastinação em iniciar a formação docente.

2. **Formação:** a trava pessoal desencadeadora da desistência do processo formativo ou impedidora da liberação da consciência para atuar na função de docente conscienciológico.

3. **Prática:** a dificuldade íntima causadora do ato de o docente, já formado, protelar ao máximo o início das atividades professorais em Conscienciologia.

4. **Qualificação:** a imaturidade pessoal mais duradoura, capaz de limitar a qualificação ou o desenvolvimento do docente.

Autassediologia. Eis, dispostos em ordem alfabética, 13 exemplos de apriorismoses ou autocrenças sabotadoras, configurando autassédios relativos à formação, atuação ou desenvolvimento docente:

01. **Autexclusão:** – *A docência não é para mim.*

02. **Autexpectativas irreais:** – *Devo saber responder todas as perguntas feitas em sala de aula.*

03. **Autocobrança excessiva:** – *Sempre tenho a impressão de a aula ministrada poder ter sido melhor.*

04. **Automanobra dilatória:** – *A docência vai ficar para a próxima vida.*

05. **Comparação autossabotadora:** – *Nunca vou ser tão bom professor quanto os outros.*

06. **Desqualificação dos autotrafores:** – *Não tenho os trafores necessários para ser docente de Conscienciologia.*

07. **Dúvida mortificadora:** – *E se o aluno souber mais ou possuir mais parapsiquismo em comparação a mim?*

08. **Heterassédio:** – *Se estou sentido toda esta pressão para iniciar / finalizar a formação docente, então devo desistir.*

09. **Inexperiência:** – *Nunca vivenciei esse fenômeno; logo, não posso esclarecer a respeito.*

10. **Perfeccionismo:** – *Não posso errar em sala de aula.*

11. **Pré-derrota:** – *Nunca vou ser liberado para ministrar aulas de Conscienciologia.*

12. **Pusilanimidade:** – *Não quero desagradar nenhum aluno devido aos esclarecimentos feitos em sala de aula.*

13. **Vaidade:** – *Devo ministrar a melhor aula de Conscienciologia.*

Autenfrentamentologia. Eis, em ordem alfabética, 15 ações de autenfrentamento do travão docente, podendo ser realizadas separadamente ou em conjunto:

01. **Autopesquisa:** nomear, definir e estudar cada travão docente pessoal identificado.
02. **Abertismo:** solicitar *feedbacks* e estar aberto às heterocríticas.
03. **Autexperimentofilia:** experimentar a docência conscienciológica, refletir sobre as vivências em sala de aula, avaliar os resultados obtidos, aprender com os erros e acertos pessoais e de outrem, e aperfeiçoar a própria práxis parapedagógica.
04. **Autexposição:** criar ou buscar oportunidades para autexpor-se deliberada, técnica, crescente, produtiva e interassistencialmente, em atividades sociais de modo geral.
05. **Autocongratulação:** comemorar cada avanço ou resultado docente positivo alcançado.
06. **Autopensividade:** investigar, enfrentar e modificar a pensividade autossabotadora, em especial a relacionada ao contexto da docência conscienciológica.
07. **Autotraforologia:** pesquisar e aplicar lucidamente os autotrafores, incluindo o automegatrafor, nas diversas áreas da vida multidimensional cotidiana, especialmente em ações voltadas à interassistencialidade.
08. **Conscienciometria:** realizar a autoconscienciometria, valendo-se dos diversos instrumentos disponibilizados pela Conscienciologia.
09. **Desafio:** autodesafiar-se, com discernimento, colocando-se deliberadamente na *zona de aprendizagem* de novas competências, dentro e fora da sala de aula.
10. **Formação:** fazer a formação docente, disponível atualmente em *Instituições Conscienciocêntricas*.
11. **Heteroconsciencioterapia:** realizar atendimentos regulares, intensivos ou em grupo na OIC, com foco no enfrentamento e superação dos travões docentes pessoais.
12. **Paraxiologia:** listar e promover a reciclagem dos valores pessoais anacrônicos sabotadores da formação, exercício ou qualificação da prática docente.
13. **Prática:** disponibilizar-se para ministrar o máximo de aulas de Conscienciologia possível, com o objetivo de acelerar o autodesenvolvimento docente.
14. **Qualificação:** participar de cursos voltados ao aprimoramento docente.
15. **Sinceridade:** analisar a própria Etologia, com o objetivo de averiguar a existência de atitudes insinceras ou incoerentes e transformá-las em comportamentos autênticos e transparentes, sem autacobertamentos ou dissimulação da própria realidade intraconsciencial.

Paratecnologia. Pela *Consciencioterapeuticologia*, eis, na ordem alfabética, 15 *técnicas autoconsciencioterápicas*, compondo parte da farmacopeia eficaz no processo de investigar, diagnosticar e enfrentar os autotravões docentes:

01. *Técnica da ação pelas pequenas coisas.*
02. *Técnica da ação trafaricida.*
03. *Técnica da autexposição desrepressora.*
04. *Técnica da autexpressão autêntica.*
05. *Técnica da autobiografia consciencial.*
06. *Técnica da autocrítica dos valores pessoais.*
07. *Técnica da identificação dos pseudoganhos.*
08. *Técnica da qualificação da intenção.*
09. *Técnica do autoortabsolutismo desassediador.*
10. *Técnica do código pessoal de Cosmoética.*
11. *Técnica do enfrentamento do malestar.*
12. *Técnica do estudo autoconsciencioterápico.*
13. *Técnica do medograma.*
14. *Técnica do striptease consciencial.*
15. *Técnica do talante.*

Autossuperaciologia. Eis, na ordem alfabética, 15 ganhos evolutivos do enfrentamento do travão docente, podendo ser utilizados ao modo de indicadores de autossuperação relativa:

01. **Amparabilidade:** percepção cada vez mais frequente da presença dos amparadores extrafísicos nos trabalhos docentes realizados pela conscin.
02. **Autenticidade:** manifestação multidimensional mais coerente, sincera e transparente, em sala de aula e na vida diuturna de modo geral.
03. **Autexemplo:** obtenção de maior consistência interassistencial dentro e fora da sala de aula, em virtude do exemplarismo cosmoético alcançado a partir das autorreciclagens.
04. **Autocognição:** ampliação do autoconhecimento, notadamente quanto aos autotrafores mais desenvolvidos ou alinhados ao desempenho da docência conscienciológica.
05. **Autodesrepressão:** incremento da desinibição ou a ocorrência do autodestravamento da manifestação docente multidimensional.
06. **Autonomia:** redução crescente da necessidade de agradar, fazer média, buscar reconhecimento ou aprovação dos alunos e demais compassageiros evolutivos.
07. **Autorrealização proexológica:** sentimento claro de estar fazendo algo relevante no contexto da realização da autoproxia, a partir do exercício docente em Conscienciologia.
08. **Bem-estar:** ocorrência de sentimentos positivos durante e após a prática parapedagógica.
09. **Coragem:** aumento do destemor ao se deparar com novos desafios docentes.
10. **Desenvoltura:** ampliação do desembaraço pessoal nas situações de exposição tarística, ao atuar na função de docente.
11. **Dinamização:** aceleração da História Pessoal, favorecida pela prática docente.
12. **Irresistibilidade:** desenvolvimento do interesse crescente em dar aulas, ao ponto de alcançar certo nível de irresistibilidade ou *dificuldade de dizer não* às propostas para atuar na função de docente conscienciológico.
13. **Rendimento:** ampliação significativa da produtividade parapedagógica, expressa no crescente número de consciências assistidas e na qualificação das aulas ministradas.
14. **Senso de auteficácia:** aumento da autoconfiança e da autossegurança em sala de aula.
15. **Serenidade:** mitigação crescente da ansiedade ou dos medos relacionados à prática docente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistente inassistível:** Egologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autodestravamento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Automanobra dilatória:** Antiproexologia; Nosográfico.
06. **Autopesquisa traforológica:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Orgulho autoinibidor:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.
12. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
13. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ENFRENTAMENTO DO TRAVÃO DOCENTE ENVOLVE, EM ESPECIAL, O ESTUDO DO TRAFAR, A PESQUISA E UTILIZAÇÃO DOS AUTOTRAFORES, A AUTEXPOSIÇÃO TÉCNICA E O EXERCÍCIO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia possuir travas no tocante à própria formação, atuação ou qualificação docente? Quais ações tem realizado no intuito de enfrentá-las e superá-las?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 837 a 842, 865 a 869, 874 a 883, 922 a 925, 962 a 964, 967 a 968, 996 a 999, 1.007 a 1.009, 1.068 a 1.071, 1.084 a 1.087, 1.103 a 1.106, 1.116 a 1.120, 1.139 a 1.141, 1.170 e 1.171.
2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 576 a 639.
3. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 154 e 1.639.
4. *Idem*; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 334 e 335.

A. C. D.